



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER EM PROCESSO DE ABORTAMENTO: CONDUTAS E REFLEXÕES

FRANCISCA THALITA DE SOUSA; FRANCISCA JULIANA GRANGEIRO MARTINS;
RAIMUNDO TAVARES DE LUNA NETO; RIANI JOYCE NEVES NÓBREGA;
JULIANA ALEXANDRA PARENTE SA BARRETO

RESUMO

O abortamento consiste na perda do produto da concepção até a 20^a ou 22^a semanas de gestação, pesando até 500 gramas, podendo ser este espontâneo ou provocado. O aborto espontâneo, acontece devido a causas naturais ou fisiológicas, já o provocado pode ser compreendido como a interrupção da gravidez de forma voluntária. A enfermagem como parte atuante no processo de abortamento tem um papel importante a desempenhar, prestando à mulher cuidados dignos, de caráter indiscriminado, devendo proteger o sigilo ético e profissional. O trabalho buscou evidenciar dentro da produção científica como é realizada a assistência de enfermagem à mulher em processo de abortamento. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tipo revisão integrativa da literatura. O estudo se desenvolveu por meio dos levantamentos de artigos nas seguintes bases de dados científica: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo Scientific Electronic Library Online (SciELO), e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para obter informações mais efetivas foram feitos cruzamentos com Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) determinados: Saúde da mulher, políticas públicas de saúde e aborto. Entre os descritores para a busca dos artigos foi aplicado o operador booleano “AND”. A busca nas bases de dados ocorreu durante o período de fevereiro a maio de 2023. Através da busca na base de dados e análise do conteúdo presente nos artigos, emergiram duas categorias para expor os resultados da pergunta norteadora. A primeira categoria: Humanização e integralidade e humanização na assistência de saúde e a segunda: Impactos das ações de enfermagem a mulher em situação de abortamento e pós-abortamento. Com esse estudo, ficou perceptível que existe um abismo enorme entre o que é preconizado em leis de acordo com código penal e constituição brasileira e princípios éticos de classes profissionais; e a realidade assistencial à saúde em todo seu contexto brasileiro, assim, se tornando imprescritível que os profissionais de enfermagem busquem uma qualificação por meio de capacitações profissionais que visem o aperfeiçoamento científico/técnico fundamentado nos princípios norteadores do SUS, no contexto da integralidade, equidade, humanização e o que delimita o Código de Ética e Deontologia da Enfermagem.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Políticas públicas de saúde; Aborto; Cuidados de enfermagem; Binômio mãe-filho.

1 INTRODUÇÃO

O abortamento consiste na perda do produto da concepção até a 20^a ou 22^a semanas de gestação, pesando até 500 gramas, podendo ser este espontâneo ou provocado. O aborto espontâneo, acontece devido a causas naturais ou fisiológicas, já o provocado pode ser compreendido como a interrupção da gravidez de forma voluntária (Montenegro; Rezende Filho, 2017).

O aborto é também um importante indicador nas causas de mortalidade materna,

ocupando a 5ª colocação entre as principais causas de óbito. Nesse sentido a Enfermagem tem um papel de grande relevância no assunto, uma vez que o Enfermeiro (a) é uma das maiores 10 referências no atendimento à mulher, estando presente em vários de seus âmbitos assistenciais de saúde (Ayres *et al.*, 2018).

Em uma situação de aborto provocado com autorização judicial, os profissionais tendem a apresentar uma conduta mais indulgente, visto de que a mulher se aflige, seja por ter sofrido alguma violência ou porque o bebê não conseguirá sobreviver. Nestas circunstâncias, essas mulheres costumam ser cuidadas de maneira mais humanizada e respeitosa nos serviços de saúde (Fernandes, 2021).

Já no aborto provocado, as mulheres recorrem às práticas clandestinas que em razão de serem ilegais acontecem em locais impróprios, ou até insalubres por vezes sem qualquer tipo de segurança ou higiene, realizado até mesmo por pessoas não capacitadas para tal procedimento. Frequentemente essas práticas acabam resultando em complicações que as levam à assistência hospitalar, nas unidades, muitas delas são julgadas, discriminadas, e violentadas por sua escolha ou pela ilicitude do ato (Lima *et al.*, 2017).

Ainda, o Código de Ética do Enfermeiro estabelece que o profissional deve prestar ajuda sem preconceitos e opiniões, nesse caso é necessário cumprir o papel do enfermeiro de forma ética e oferecer às vítimas de aborto condições humanizadas para liberar seu sentimento livre de sintomas psicossomáticos (Pereira, 2018).

Dessa forma, percebe-se, portanto, que, é inerente justificar a importância de analisar a assistência prestada pelos profissionais de enfermagem frente ao abortamento, tendo em vista aspectos morais, religiosos e culturais que podem interferir no atendimento, indo contra os princípios legais da profissão.

Diante do exposto, a reflexão acerca da assistência de enfermagem por meio de situações de abortamento é inerente a consolidação do conhecimento e aplicação de boas práticas de forma profissional e ética, bem como no âmbito social e acadêmico, por incentivar a produção científica para um maior reconhecimento e destaque para essa temática.

Assim, esse trabalho objetivou identificar dentro da produção científica como é realizada a assistência de enfermagem à mulher em processo de abortamento.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo é uma revisão integrada de literatura com abordagem qualitativa. A abordagem da revisão integrativa iniciou-se com uma definição do problema e uma fórmula comportamental hipotética ou questionável que despertou o interesse do pesquisador. A segunda etapa foi realizada vinculando-se à primeira etapa para estabelecer os critérios de inclusão e exclusão do estudo, determinando a amostra e excluindo a literatura.

Na terceira etapa, buscou-se definir as informações extraídas do estudo, utilizando as informações-chave de forma sintética para ter confiança na utilização dos resultados.

Na quarta fase houve uma competição para avaliação dos estudos, análise crítica e criteriosa, visando selecionar ou excluir estudos, e na quinta fase houve uma interpretação dos resultados solicitando a comparação com o conhecimento teórico, na sexta etapa uma apresentação de revisão, que consiste em detalhes dos estudos como uma proposta para compilar uma revisão integrada e um resumo das evidências disponíveis na literatura (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

O processo de coleta e agregação de dados foi realizado por meio da busca de artigos científicos em diversas plataformas, incluindo bases de dados confiáveis e fundamentadas, como: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo Scientific Eletronic Library Online (SciELO), e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para obter informações mais efetivas e objetivas na busca de informações nessas bases de dados foram feitos cruzamentos com Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) determinados, sendo

empregos: Saúde da mulher, políticas públicas de saúde e aborto. Entre os descritores para a 20 busca dos artigos foi aplicado o operador booleano “AND”. A busca nas bases de dados ocorreu durante o período de fevereiro a maio de 2023.

A princípio as fases da seleção dos estudos foram realizadas, com a leitura do título e resumo, logo após a leitura na íntegra depois da aplicação dos filtros dos critérios de inclusão e exclusão, e finalmente, foi feito a seleção final dos estudos empregados para compor a presente pesquisa.

Tal pesquisa teve como critérios de inclusão: Artigos originais completos, com resposta da pergunta norteadora, disponível gratuitamente em português, publicado entre o ano de 2016 a 2022. Já os critérios de exclusão foram: Artigos de revisão, resenhas, relatos de experiência, artigos duplicados e/ou artigos que não se referem ao objeto de estudo e língua estrangeira.

Na etapa de categorização e análise de dados foi utilizada a metodologia para a análise de conteúdo de Bardin, enfatizando a categorização dos dados e discussão à luz da literatura científica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1: Etapas de seleção dos estudos

ETAPA DE SELEÇÃO DE REFERÊNCIAS	RESULTADOS
Saúde da mulher AND Aborto	8.650
Políticas públicas de saúde AND Aborto	2854
Após filtragem	111
Artigo selecionado	7

Quadro 2: Artigos selecionados para análise

Nº	QUALIS	AUTORES E ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	OBJETIVO	PRINCIPAIS ACHADOS
A01	B2	Ayres <i>et al</i> 2018	Contextualização do aborto sob a ótica do enfermeiro	Analisar a opinião de enfermeiros quanto ao aborto provocado. Através de uma pesquisa exploratória, descritiva e de natureza qualitativa.	Conclui-se que o enfermeiro apesar de toda questão ética que envolve a profissão, a intervenção profissional é fruto de atitude e valores sociais e intelectuais de cada profissional.
A02	B1	Lima <i>et al</i> 2020	Atenção ao abortamento em instituições hospitalares da rede SUS de Fortaleza, Ceará	Descrever o perfil sociodemográfico e reprodutivo, bem como a assistência prestada e os custos da internação de mulheres em hospitais vinculados à rede SUS de Fortaleza, Ceará.	Percebeu-se a existência de pontos frágeis na atenção ao abortamento e a necessidade de discutir a temática aborto nas políticas públicas de saúde.

A03	B1	Cardoso <i>et al</i> 2021	Humanização na assistência de enfermagem à mulher em situação pós-abortamento	Analisar a produção científica acerca dos cuidados de enfermagem a mulher em situação de pós-abortamento.	Entende-se que a produção científica sinaliza a necessidade de uma qualificação profissional e de uma atuação ética.
A04	B1	Santos <i>et al</i> 2021	Sentimentos de mulheres advindos da experiência em um de abortamento	Conhecer os sentimentos advindos da experiência de mulheres em um processo de abortamento.	Foi possível identificar que o processo de abortamento é uma vivência complexa e marcada por conflitos psicológicos.
A05	B2	Freire e Moraes 2022	A enfermagem na assistência às mulheres em situação de perda fetal e aborto.	Analisar a inserção da enfermagem na assistência às mulheres em situação de perda fetal e aborto nos diferentes níveis de atenção à saúde.	Apontam-se como eixos fortalecedores da qualidade desta assistência a capacitação profissional, o desenvolvimento de estudos e diretrizes sobre a prática assistencial.
A06	A1	os, Fonseca 2022	Necessidades em saúde de mulheres vítimas de violência sexual na busca pelo aborto legal	Compreender as necessidades em saúde que emergem durante a rota percorrida por mulheres que sofreram violência sexual para realização do aborto legal.	As necessidades humanas estiveram em maior evidência no estudo, superando as necessidades meramente biológicas.
A07	B3	Silva <i>et al</i> 2020	Percepção das mulheres em situação de abortamento frente ao cuidado de enfermagem	Identificar o cuidado de enfermagem a partir dos relatos das mulheres em situação de abortamento.	A importância do acolhimento adequado às mulheres na unidade, que ainda pode e deve ser melhorado, a ausência do profissional enfermeiro em todas as etapas deste cuidado, além da medicalização muito presente no modelo do setor da saúde.

Ocorreram nos últimos anos uma ampliação nos programas de saúde brasileiros voltados para mulheres, entres essas, as que vivenciam situações abortivas. Dessa forma, foi criada pelo Ministério da Saúde a Norma Técnica para Atenção Humanizada ao Abortamento, essa serve para que os profissionais guiem o atendimento a mulheres no processo do aborto (Lima *et al.*, 2020).

O estudo A05 expõe o despreparo e imperícia da enfermagem frente ao quadro, trazendo a necessidade de capacitação profissional para uma abordagem qualificada e humana. Contudo, dentre as problemáticas relatadas no artigo, é apontada também a falta de um ambiente adequado e de tempo dedicado para promoção da assistência integralizada (Mincov; Freire; Moraes, 2022).

O artigo A01 foi único entre os analisados a enunciar que apesar de valores pessoais interferirem na prática assistencial, esses não interferem no cuidado prestado a essas mulheres, mostrando que tanto em situações de aborto espontâneo como induzidos, os profissionais demonstram empatia e preocupação (Ayres *et al.*, 2018).

Santos e Fonseca (2022), trazem no artigo A06, a assistência em saúde prestada exclusivamente para casos de aborto legal, que segundo o Código Penal brasileiro, em seu artigo 128, pode ser realizada em situações onde há risco de morte para a gestante, casos de gravidez de feto acéfalos, ou quando a gravidez é decorrente de estupro.

Concordando com essa informação o artigo A04 ainda reforça que essa demora está também ligada à priorização ao atendimento de gestantes e partos, uma vez que alguns profissionais possam ver essa experiência lancinante como uma maneira de não estimular o abortamento (Santos *et al.*, 2021).

Para Cardoso *et al* (2021), a assistência prestada para mulheres em pós-abortamento sofre influência decorrente da concepção que o profissional de enfermagem dispõe sobre aborto. Avaliando essa assistência como discriminatória, negligente e tecnicista, o que prejudica o cuidado e pode contribuir para o aumento de complicações no pós-abortamento.

Nesse sentido, o Artigo A07 mostra que o acolhimento é um dos coeficientes capazes de interferir nos fatores físicos e psicológicos das mulheres que passam pelo processo do abortamento. É importante que a enfermagem o faça de maneira humanizada e equânime em todos os períodos do atendimento, visto que essa mulher já está passando um processo por vezes doloroso e angustiante, dessa forma, proporcionando a vivência do aborto e pós-abortamento de maneira menos traumatizante e mais humana (Silva *et al.*, 2020).

4 CONCLUSÃO

Conforme proposto, foi analisado o que a produção científica tem explanado referente à assistência de enfermagem frente a situações de abortamento, após exploração dos aspectos abordados nas publicações.

Constata-se que o aborto ainda é considerado um tema polêmico e cercado de “tabus” entre os profissionais, dividindo opiniões e levantando questionamentos quanto a sua legalização ou não, o fato é que, de um modo geral, a sociedade brasileira ainda precisa prosperar sua percepção sobre o assunto, uma vez que, o aborto seja ele espontâneo ou induzido, pode trazer efeitos negativos ao corpo e ao psicológico desta mulher no seu contexto de vida, tornando essa uma questão de saúde pública e epidemiológica.

Dito isso, faz-se essencial que haja um olhar amplo da enfermagem como ferramenta norteadora, reestruturando um cuidado de qualidade, tendo o enfermeiro(a) como protagonista de suas ações desde o ensino na academia até as suas condutas e atuações que permeiam uma assistência de excelência para com essas mulheres.

É alertado que esta pesquisa apresenta limitações, já que foi identificado um número reduzido de estudos que abordasse o tema em questão, somadas periodicidades das produções encontradas e, por fim, a ausência de dados atualizados e comprovados por meios científicos

devido as atuais leis e diretrizes brasileiras.

REFERÊNCIAS

AYRES, R.; MARTINS, A.C.; XAVIER, R.B.; SÃO BENTO, P.A.S.; SILVA, J.N. A contextualização do aborto sob a ótica do enfermeiro. **Revista Nursing, (Ed. bras., Impr.)**, v.21, n.244, p.2334-2337, 2018.

CARDOSO, V.B.; SILVA, S.O.B.; FAUSTINO, T.N.; OLIVEIRA, P.S.; COUTO, T.M. Humanização na assistência de enfermagem à mulher em situação pós-abortamento. **Rev enferm UFPE on line**, v.15: e245659, 2021.

FERNANDES, G.S. Saúde da Mulher: Papel do Enfermeiro nos Programas e Políticas Nacionais. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v.2, n.4, 2021.

LIMA, L.M.; GONÇALVES, S.S.; RODRIGUES, D.P.; ARAÚJO, A.S.C.; CORREIAS, A.M.; VIANA, A.P.S. Cuidado humanizado às mulheres em situação de aborto: uma análise reflexiva. **Revista de enfermagem UFPE on line**, v. 11, n. 12, 2017.

LIMA, K.J.; PINTO, F.J.M.; CARVALHO, F.H.C.; LINARD, C.F.B.M.; SANTOS, F.C.R.; TEÓFILO, F.K.S.; NUNES, G.P. Atenção ao abortamento em instituições hospitalares da rede SUS de Fortaleza, Ceará. **Cad Saúde Colet**, v.28, n.1, p.77-86, 2020.

MENDES, S.K.; SILVEIRA, P.C.C.R; GALVÃO, M.C. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem, **Texto Contexto Enfermagem**, v.17, v.4, 2008.

MINCOV, B.M.; FREIRE, M.H.S; MORAES, S.R.L. A enfermagem na assistência às mulheres em situação de perda fetal e aborto: Revisão integrativa. **Rev enferm UFPE on line**, v.16, n.1, 2022.

MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. **Obstetrícia Fundamental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, ed.13, 2017.

PEREIRA, A.J. O Papel do Profissional Enfermeiro Frente ao Aborto em seus Aspectos Jurídicos, Físico e Emocionais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ed. 08, v. 07, p. 95-115, 2018.

SANTOS, D.L.A; FONSECA; R.M.G.S. Necessidades em saúde de mulheres vítimas de violência sexual na busca pelo aborto legal. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.30: e3561, 2022.

SILVA, L; SALES, N; SANTOS, R; ALBUQUERQUE, N. Percepção das mulheres em situação de abortamento frente ao cuidado de enfermagem. **Revista Ciência Plural**, v.6, n.1, p.44-55, 2020.

SANTOS, R.C.; VIANA, M.R.P.; AMORIM, F.C.M.; RÉGO NETA, M.M.; SOUSA, K.H.J.F.; SILVA, F.C. Sentimentos de mulheres advindos da experiência em um processo de abortamento. **Cogitare enferm.**, v.26: e72376, 2021.